

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - UFAC
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

MATUTINO – 18/05/2014
NÍVEL SUPERIOR

PROVA OBJETIVA

CARGO: JORNALISTA

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição e o cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de provas. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciada a prova.
4. O cartão-resposta não será substituído, salvo se contiver erro de impressão.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta correspondente à alternativa de sua escolha, com caneta esferográfica azul (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas, ou rasuradas, com corretivo, ou marcadas diferentemente do modelo estabelecido no cartão-resposta poderão ser anuladas.
6. Sua prova tem **60** questões, com **5** alternativas.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, **o fiscal** não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada com duração máxima de **4h (quatro horas)**, incluído o tempo para a realização da Prova Objetiva e o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato poderá retirar-se do local de realização das provas somente **1 (uma) hora** após o seu início.
10. O candidato poderá levar o caderno de provas somente **3h30min. (três horas e trinta minutos)** após o início das provas.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o cartão-resposta preenchido e assinado.
12. Os **3 (três)** candidatos, que terminarem a prova por último, deverão permanecer na sala, e só poderão sair juntos após o fechamento do envelope, contendo os cartões-resposta dos candidatos presentes e ausentes, e assinarem no lacre do referido envelope, atestando em ata que este foi devidamente lacrado.
13. Durante todo o tempo em que permanecer no local onde está ocorrendo o concurso, o candidato deverá, manter o celular desligado e sem bateria, só sendo permitido ligar depois de ultrapassar o portão de saída do prédio.
14. Não será permitido ao candidato fumar na sala de provas, bem como nas dependências.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às próximas cinco (5) questões.

Molécula da moralidade

“O nível de confiança dentro de uma sociedade determina se ela está próspera ou se mantém-se na miséria”, afirma o norte-americano Paul Zak, precursor no estudo da Neuroeconomia – ramo da ciência que estabelece relações diretas entre cérebro, comportamento e economia. Apoiado na descoberta do hormônio oxitocina como a “molécula da moralidade”, Zak diz que tantos aspectos pessoais como a generosidade e a compaixão, até a tomada de decisões econômicas, são influenciadas pela química cerebral.

[...]

O professor de Economia, Psicologia e Administração na Universidade de Claremont e de Neurologia na Universidade de Loma Linda, ambas nos Estados Unidos, Paul Zak hoje coordena o primeiro curso de doutorado em Neuroeconomia. Criticado por ser demasiadamente entusiasta de sua própria teoria, o dr. Love, como é popularmente conhecido, costuma ser comparado por alguns de seus pares aos religiosos, por falar da oxitocina como a “Terra Prometida” – enquanto outros cientistas afirmam que as questões sociais são mais relevantes do que as biológicas para se pensar a Economia.

Diante do cenário atual de protestos sociais, a dúvida dos estudiosos é pertinente: seria uma única molécula capaz de mudar um quadro de violência, ou mesmo explicar nossa moralidade? Paul Zak afirma que não. “O que encontramos, em nossos dez anos de experimentação, é uma molécula evolutivamente antiga, responsável por um grande número de comportamentos pró-sociais que nós, geralmente, chamamos de moral ou virtude, porque nos fazem colocar as necessidades de outra pessoa antes das nossas próprias.

VASQUES, Lucas. *Revista Filosofia: Ciência & Vida*. n° 89, dez 2013.

1. Por que o hormônio oxitocina pode ser denominado de a “molécula da moralidade”, segundo Paul Zak?

- a) Porque estabelece relações diretas entre cérebro, comportamento e economia.
- b) Porque essa molécula é capaz de mudar um quadro de violência.
- c) Porque é uma molécula evolutivamente antiga.
- d) Porque essa molécula determina o nível de confiança de uma sociedade.
- e) Porque, segundo Paul Zak, é uma molécula responsável por um grande número de comportamentos pró-sociais que nós, geralmente, chamamos de moral ou virtude.

2. Assinale a única alternativa incorreta, em relação ao texto.

- a) Paul Zak afirma que uma única molécula é capaz de mudar um quadro de violência, ou mesmo explicar nossa moralidade.
- b) Paul Zak é pioneiro no estudo da Neuroeconomia.
- c) Paul Zak é comparado por alguns cientistas aos religiosos, por falar da oxitocina como a “Terra Prometida”
- d) Paul Zak é criticado por ser demasiadamente entusiasta de sua própria teoria.
- e) Cientistas que criticam Paul Zak afirmam que as questões sociais são mais relevantes que as biológicas para se pensar a Economia.

3. Assinale a única alternativa em que se pode notar, no excerto, relação de intertextualidade.

- a) “O nível de confiança dentro de uma sociedade determina se ela está próspera ou se mantém-se na miséria.”
- b) “Apoiado na descoberta do hormônio oxitocina como a ‘molécula da moralidade’, Zak diz que tantos aspectos pessoais como a generosidade e a compaixão, até a tomada de decisões econômicas, são influenciadas pela química cerebral”.
- c) “O professor de Economia, Psicologia e Administração na Universidade de Claremont e de Neurologia na Universidade de Loma Linda, ambas nos Estados Unidos, Paul Zak hoje coordena o primeiro curso de doutorado em Neuroeconomia”.
- d) “[...] o dr. Love, como é popularmente conhecido, costuma ser comparado por alguns de seus pares aos religiosos, por falar da oxitocina como a ‘Terra Prometida’ – [...]”
- e) “[...] seria uma única molécula capaz de mudar um quadro de violência, ou mesmo explicar nossa moralidade?”

4. “O nível de confiança dentro de uma sociedade determina se ela está próspera ou se mantém-se na miséria”. Nesse período, nota-se a presença da palavra SE três vezes. Assinale a alternativa que traz, respectivamente, a correta classificação morfológica das três ocorrências dessa palavra.

- a) Conjunção – conjunção – pronome.
- b) Conjunção – pronome – pronome.
- c) Preposição – advérbio – pronome.
- d) Pronome – conjunção – conjunção.
- e) Partícula passivadora – conjunção – conjunção.

5. “O nível de confiança dentro de uma sociedade determina se ela está próspera ou se mantém-se na miséria”. O verbo “manter” está conjugado na terceira pessoa singular. Sem alterar o modo e o tempo, como ficaria esse verbo na terceira pessoa do plural?

- a) mantenham.
- b) mantiveram.
- c) mantêm.
- d) mantinham.
- e) manteriam.

Para responder às próximas cinco (5) questões, tenha por base o texto que segue:

Cultura imortal

Na língua banto, “zumbis” são os mortos recentes cujo corpo mantém a alma, sua identidade, mas não o espírito que lhe conferia a vontade de existir (“espírito” e “alma” não são sinônimos no imaginário quimbundo). Por isso, ficavam à mercê de feiticeiros se não fortalecessem seu espírito (em encontros rituais com os vivos), para ganharem força e rumarem para a luz. No vodu, o termo designa os que, revividos por feiticeiros, perdem a vontade própria. Segundo o dicionário Houaiss, o termo vem do quimbundo *nzumbi* (espírito atormentado). Para o escritor e pesquisador Nei Lopes, em quimbundo a raiz *nzumbi* está ligada à imortalidade, daí a relação com o nome “Zumbi”, dada ao líder do quilombo dos Palmares.

MURANO, Edgard. *Revista Língua Portuguesa*, n° 94, ago 2013.

6. No texto, evidencia-se, além da função metalinguística da linguagem, a função:

- a) Conativa.
- b) Emotiva.
- c) Fática.
- d) Poética.
- e) Referencial.

7. “[...] ‘zumbis’ são os mortos recentes cujo corpo mantém a alma, sua identidade [...]” Nesse período há duas orações. Como se classifica a segunda oração (destacada)?

- a) Oração subordinada substantiva.
- b) Oração subordinada adjetiva.
- c) Oração subordinada adverbial.
- d) Oração coordenada sindética.
- e) Oração coordenada assindética.

8. Julgue as afirmativas e assinale a alternativa correta.

I – As palavras “língua”, “própria” e “dicionário” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo.

II – A mesma regra permite acentuar as palavras “daí” e “mercê”.

III – A palavra “líder” é acentuada por ser uma paroxítona terminada em R.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Estão corretas as afirmativas I e II.
- d) Estão corretas as afirmativas I e III.
- e) Estão corretas as afirmativas II e III.

9. “[...] mas não o espírito que lhe conferia a vontade de existir (“espírito” e “alma” não são sinônimos no imaginário quimbundo).” Nesse período, a oração destacada classifica-se como subordinada adjetiva. Dessa forma, qual a função sintática do pronome relativo QUE?

- a) Sujeito.
- b) Objeto direto.
- c) Objeto indireto.
- d) Complemento nominal.
- e) Predicativo do sujeito.

10. “Na língua banto, ‘zumbis’ são os mortos recentes cujo corpo mantém a alma, sua identidade, mas não o espírito que lhe conferia a vontade de existir (“espírito” e “alma” não são sinônimos no imaginário quimbundo).” Qual o pressuposto presente nesse excerto?

- a) Corpo, alma e espírito são sinônimos.
- b) Espírito e alma são sinônimos para algumas culturas.
- c) Espírito e alma são sinônimos em qualquer tipo de cultura.
- d) Corpo, espírito e alma só existem no imaginário das pessoas.
- e) Espírito e alma são elementos antônimos.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Se num grupo de 5 homens e 7 mulheres sorteamos 4 pessoas para formarem uma comissão, qual a probabilidade de que essa comissão seja formada por 2 homens e 2 mulheres?

- a) $\frac{14}{33}$
- b) $\frac{4}{35}$
- c) $\frac{4}{12}$
- d) $\frac{7}{33}$
- e) $\frac{14}{35}$

12. Tenho 5 gatos e comprei ração o suficiente para alimentá-los por 24 dias. Mas antes que pudesse começar a utilizá-la, minha filha trouxe para casa mais 3 gatos e então a ração dará para alimentar todos os gatos por:

- a) 14 dias.
- b) 15 dias.
- c) 25 dias.
- d) 38 dias.
- e) 40 dias.

13. A negação correta da proposição: “Todos os leões são animais noturnos.” é:

- a) Existem leões que não são animais noturnos.
- b) Existem leões que são animais noturnos.
- c) Nenhum leão é animais noturnos.
- d) Alguns leões não são animais noturnos.
- e) Nenhum leão não é animal noturno.

14. Buscando conhecer o hábito dos adolescentes com relação à tecnologia, foi realizada uma pesquisa entre 800 alunos de uma escola. Constatou-se que 400 utilizam smartphone, 270 utilizam notebook e 300 tablet, desses 150 utilizam smartphone e notebook, 100 smartphone e tablet e 90 notebook e tablet. Sabe-se ainda que 60 não utilizam nenhum dos três. Sendo assim, é correto concluir que a quantidade de alunos que utilizam os três é:

- a) 570.
- b) 510.
- c) 230.
- d) 170.
- e) 110.

15. Numa prova de hipismo, analisando o tempo dos quatro melhores competidores, temos que Raoni obteve o mesmo tempo que Guilherme e melhor tempo do que o de Maria Eduarda. Ingrid obteve o mesmo tempo que Maria Eduarda. Logo, é correto afirmar que:

- a) Maria Eduarda obteve melhor tempo que a de Guilherme.
- b) Ingrid obteve melhor tempo que o de Guilherme.
- c) Raoni obteve tempo melhor que o de Ingrid.
- d) Guilherme obteve pior tempo que o de Ingrid.
- e) Ingrid obteve melhor tempo que o de Raoni.

INFORMÁTICA

16. O Microsoft Word 2007 (Versão em português) é uma aplicação de tratamento de texto, também designada por processador de texto. Quando o programa está aberto, o atalho de teclado “ALT+CTRL+SHIFT+PAGE DOWN” realiza qual dos comandos a seguir ?

- a) Exibe o conjunto completo de comandos no menu painel de tarefa.
- b) Divide a janela do documento.
- c) Alternar para o modo de exibição Layout de Impressão.
- d) Ativar ou desativar o controle de alterações.
- e) Amplia uma seleção para o final de uma janela.

17. O Excel® 2007 faz parte do pacote de produtividade Microsoft® Office System, de 2007. Numa planilha do Excel, os dados são introduzidos em cada uma das células. Sobre os tipos de dados que podem ser introduzidos no Excel® 2007 (Versão em Português), podemos afirmar que:

I – Textos: Valores numéricos exibidos pelas células, que podem ser introduzidos diretamente pelo utilizador ou gerados automaticamente, através de fórmulas.

II – Numéricos: Valores não numéricos ou que, sendo numéricos, são formatados para que o Excel os trate como sendo apenas texto. Regra geral, tudo o que o Excel não reconheça e trate como dados numéricos é assumido como texto.

III – Datas e Horas: Valores não numéricos ou que, sendo numéricos, são formatados para que o Excel os trate como sendo apenas texto. Regra geral, tudo o que o Excel não reconhece e trate como dados numéricos é assumido como texto.

IV – Fórmulas: As fórmulas são um dos recursos mais importantes do Excel, pois é através delas que realizamos cálculos.

Das afirmativas apresentadas, quais estão corretas?

- a) I e II, somente.
- b) II e III, somente.
- c) I, II e III, somente.
- d) II e IV, somente.
- e) I, II, III e IV.

18. O Excel® 2007 faz parte do pacote de produtividade Microsoft® Office System de 2007, que sucede ao Office 2003. Sobre Excel® 2007 (versão em português), podemos afirmar que:

I – O Excel 2007 inclui um sistema de barras flutuantes, que surgem no texto sempre que necessitamos realizar determinadas funções, nomeadamente no âmbito da formatação.

II – O Excel não pode ser usado exclusivamente para dados não numéricos. Uma das possíveis utilizações para esta capacidade é a criação de bases de dados simples, que facilitam a listagem e ordenação dos dados introduzidos e que podem até ser depois usadas para criar mailings através da importação de dados do Word.

III – Uma das funções mais potentes do Excel desde as suas primeiras versões é a capacidade de gerar gráficos a partir de valores introduzidos numa folha de cálculo.

Das afirmativas apresentadas, está correto o que se afirma em:

- a) I e II, somente.
- b) II e III, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II, somente.
- e) I, II e III.

19. No Windows 7 (versão em português), o "Menu Iniciar" é o portão de entrada para programas, pastas e configurações do computador. Ele se chama menu, pois oferece uma lista de opções, exatamente como o menu de um restaurante. E como a palavra "iniciar" já diz, é o local onde você iniciará ou abrirá itens. Sobre o Menu Iniciar, podemos afirmar que:

I – O Painel esquerdo grande mostra uma lista curta de programas no computador. Pode haver variações na aparência dessa lista porque o fabricante do computador tem autonomia para personalizá-la. O clique em todos os programas exhibe uma lista completa de programas.

II – No canto inferior esquerdo está a caixa de pesquisa, que permite que você procure programas e arquivos no computador digitando os termos de pesquisa.

III – O painel direito dá acesso a pastas, arquivos, configurações e recursos mais usados. Nele também é possível fazer logoff do Windows ou desligar o computador.

Das afirmativas apresentadas, assinale a(s) que está(ão) incorreta(s) :

- a) Nenhuma
- b) I, somente.
- c) II, somente.
- d) III, somente.
- e) I, II e III.

20. No Microsoft Windows 7 (versão em português), utilizar o atalho de teclado "Alt+Tab" tem função de:

- a) Colocar o computador em modo de espera.
- b) Alternar entre janelas abertas.
- c) Ativar proteção de tela.
- d) Procurar por redes wireless.
- e) Forçar o desligamento do computador.

LEGISLAÇÃO

21. No que concerne ao art. 40 da Constituição da República Federativa do Brasil/88, leia o texto a seguir, julgue se são falsas ou verdadeiras as afirmativas e assinale a alternativa correta.

“Aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público, dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial e o disposto” no art. 40.

() A contribuição prevista no § 18 do art. 40 incidirá apenas sobre as parcelas de proventos de aposentadoria e de pensão que superem o dobro do limite máximo estabelecido para os benefícios do regime geral de previdência social de que trata o art. 201 da CF/88, quando o beneficiário, na forma da lei, for portador de doença incapacitante.

() Ao servidor ocupante, exclusivamente, de cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração bem como de outro cargo temporário ou de emprego público, aplica-se o regime geral de previdência social.

() Ressalvadas as aposentadorias decorrentes dos cargos acumuláveis na forma da CF/88, é vedada a percepção de mais de uma aposentadoria à conta do regime de previdência previsto no art. 40.

() Além do disposto no art. 40, o regime de previdência dos servidores públicos titulares de cargo efetivo observará, no que couber, os requisitos e critérios fixados para o regime geral de previdência social.

a) V, V, V, V.

b) F, V, V, V.

c) V, V, V, F.

d) V, F, V, V.

e) F, V, F, V.

Conforme o estabelecido no Estatuto da Universidade Federal do Acre – UFAC, Resolução nº 47, de 16 de setembro de 2013, responda às próximas três questões.

22. Dentre outros, a Universidade Federal do Acre organizar-se-á com a observância dos seguintes princípios, exceto:

a) Compromisso com a democratização da educação, com respeito ao modo de vida dos povos, definindo critérios amplamente democráticos que identifiquem possíveis formas de acesso à universidade, considerando as especificidades e diferenças étnicas e socioculturais.

b) Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, como mecanismo de evitar a fragmentação do saber.

c) Gestão democrática, centrada nos órgãos deliberativos, voltada aos interesses da Universidade Federal do Acre e conectada com as demandas da sociedade.

d) Cooperação com instituições de produção de conhecimento em âmbito nacional e internacional.

e) Realização de pesquisas voltadas ao conhecimento científico e cultural da realidade, dentro da universalidade do saber, respeitando as especificidades socioculturais dos povos.

23. Analise as alternativas e assinale a incorreta.

a) A Universidade Federal do Acre goza de autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e de gestão financeira, nos termos do art. 207 da Constituição Federal de 1988 e das leis vigentes no país.

b) O Colegiado de Cursos da Universidade Federal do Acre é o órgão superior deliberativo, normativo e consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão.

c) A Universidade Federal do Acre, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), tem como finalidades a produção e a difusão de conhecimento, visando contribuir para o desenvolvimento pautado pela melhoria das condições de vida e a formação de uma consciência crítica.

d) É incumbência da Universidade Federal do Acre estender ao interior do Estado sua atuação para promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção do conhecimento.

e) O Conselho Universitário da Universidade Federal do Acre é o órgão máximo de deliberações da política universitária e instância de recursos nos termos da legislação vigente.

24. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário, após consulta e estudo da matéria, quando necessário, por uma das respectivas câmaras:

() Câmara de Ensino;

() Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação;

() Câmara de Extensão e Cultura;

() Câmara de Assuntos Estudantis;

() Câmara de Legislação e Normas.

Analisar os itens e marque a alternativa que corresponde à sequência correta de V(Verdadeira) ou F(Falsa).

a) V, V, V, V, V.

b) V, F, V, V, F.

c) V, V, V, V, F.

d) F, V, V, V, F.

e) V, V, F, V, F.

25. Qual das alternativas está em desconformidade com Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, que estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005?

- a) O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação será vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional de cada IFE, conforme definido no art. 24 da Lei nº 11.091, de 2005, e deverá contemplar, entre outros, Programa de Avaliação de Desempenho.
- b) O Programa de Avaliação de Desempenho terá por objetivo promover o desenvolvimento institucional, subsidiando a definição de diretrizes para políticas de gestão de pessoas e garantindo a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.
- c) A aplicação do processo de avaliação de desempenho deverá ocorrer no mínimo uma vez por ano, ou em etapas necessárias a compor a avaliação anual, de forma a atender à dinâmica de funcionamento da IFE.
- d) O Programa de Avaliação de Desempenho, como processo pedagógico, coletivo e participativo, abrangerá, de forma integrada, a avaliação das atividades coletivas, entre outras.
- e) O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação será definido, visando garantir, entre outros, a construção coletiva de soluções para as questões institucionais.

ATUALIDADES

26. “As últimas semanas têm sido de comemoração na Secretaria de Estado de Educação e Esporte (SEE), devido aos resultados de 2013 do Sistema Estadual de Avaliação da Aprendizagem Escolar (SEAPE), que funciona como um diagnóstico do sistema educacional (...)”. Esses dados foram transcritos do portal oficial da Secretaria de Estado de Educação e Esporte. Quanto ao SEAPE é correto afirmar:

- a) O SEAPE adota metodologias dos padrões nacionais e internacionais para avaliação de aprendizagem escolar, sendo os testes voltados para as áreas do conhecimento de Língua Portuguesa e Matemática.
- b) Esse sistema de avaliação, adotado pelo MEC em todo o Brasil, funciona como um eficiente instrumento estatístico de análise de aproveitamento e aprendizagem escolares.
- c) O sistema é uma avaliação em larga escala em que se analisa a evolução da qualidade do sistema público de ensino, sendo adotado apenas na Região Norte do Brasil.
- d) O SEAPE, que substitui o IDEB no Acre, verifica mensalmente o desempenho dos alunos da educação básica (nos 3º, 5º e 9º anos do ensino fundamental, e no 3º ano do ensino médio).
- e) O diagnóstico do sistema educacional pelo SEAPE fundamenta-se nas provas aplicadas pelo ENEM, com as adaptações necessárias para a realidade do Acre.

27. O PRONATEC, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, foi criado pelo Governo Federal com vários objetivos, menos:

- a) Aumentar as oportunidades educacionais aos trabalhadores por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional.
- b) Expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional presencial e à distância.
- c) Aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação profissional e tecnológica.
- d) Substituir, gradativamente, as unidades de ensino do SENAI, do SENAC, do SENAR e do SENAT, tornando-as unidades de ensino municipalizadas para ampliar a rede de atendimento em todo o Brasil.
- e) Ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica em todo o Brasil, para atender à necessidade de disponibilizar acesso à iniciação ou aprimoramento do preparo profissional.

28. Aproximadamente 74.000 famílias acreanas (dados de setembro de 2013) já recebiam os benefícios do Bolsa Família. Segundo o Ministério do Desenvolvimento Social, o Bolsa Família é um programa de inclusão social praticado no Brasil, que tem suas normas de inclusão das famílias, porém estas têm, em contrapartida, algumas condicionalidades nas áreas de educação e saúde para continuar o recebimento do benefício. São muitas essas condicionalidades educacionais que cabem às famílias, menos:

- a) Matricular as crianças e adolescentes de 6 a 15 anos em estabelecimento regular de ensino.
- b) Garantir a frequência escolar de no mínimo 85% da carga horária mensal do ano letivo.
- c) Informar sempre à escola em casos de impossibilidade do comparecimento do aluno à aula e apresentando a devida justificativa.
- d) Informar de imediato ao setor responsável pelo PBF no município, sempre que ocorrer mudança de escola e de série dos dependentes de 6 a 15 anos, para que seja viabilizado e garantido o efetivo acompanhamento da frequência escolar.
- e) Garantir a média de aprovação escolar das crianças e adolescentes por meio de acompanhamento familiar, admitindo-se eventual retenção pelo prazo máximo de um ano na mesma série escolar.

29. Em concordância com o site oficial do Ministério da Educação, (portal.mec.gov.br) quanto à diferença entre curso técnico e curso tecnológico, é correto afirmar:

- a) Cursos tecnológicos são programas disponibilizados tanto para o nível médio, quanto para o superior, objetivando proporcionar conhecimentos teóricos para a qualificação profissional.
- b) Cursos técnicos são programas de nível médio com o propósito de capacitar o aluno proporcionando conhecimentos teóricos e práticos nas diversas atividades do setor produtivo.
- c) Cursos tecnológicos são programas de nível médio com o propósito de capacitar o aluno, em tempo reduzido, para sua imediata inserção no mercado de trabalho.
- d) Cursos técnicos são programas destinados para implementar gradativamente o ensino profissionalizante no Ensino Médio em todas escolas públicas brasileiras.
- e) Cursos tecnológicos são direcionados a alunos com defasagem escolar, por meio de preparação pedagógica supletiva, objetivando uma redução de tempo na preparação desses alunos.

30. No PRONATEC, Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, são oferecidos cursos gratuitos nas escolas públicas federais, estaduais e municipais, nas unidades de ensino do SENAI, do SENAC, do SENAR e do SENAT, em instituições privadas de ensino superior e de educação profissional técnica de nível médio. Um dos cursos abaixo não é oferecido no programa. Identifique-o:

- a) Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional para trabalhadores, estudantes de ensino médio e outros previstos pelo programa.
- b) Técnico para quem concluiu o ensino médio, com duração mínima de um ano.
- c) Formação Atualizada e Reciclagem para requalificação e contratação de profissionais desempregados que já atuam em distintas áreas tecnológicas, para admissão imediata no serviço público.
- d) Técnico para quem está matriculado no ensino médio, com duração mínima de um ano.
- e) Formação Inicial e Continuada ou qualificação profissional para, entre outros enquadrados no programa, beneficiários de programas federais de transferência de renda.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em diagramação e revisão de texto, o termo “viúva” significa:

- a) Palavra com intenção de levar o leitor à leitura completa do texto.
- b) Palavra que tem um único significado e não pode ser alterada por sinônimo.
- c) Palavra em que não se pode fazer separação silábica.
- d) Palavra ou parte da palavra final de um parágrafo que fica sozinha em uma linha.
- e) Palavra muda o sentido da frase, se acrescida de vírgula.

32. Em março de 2014, a revista Veja dedicou seis páginas à apresentadora de TV Ticiane Pinheiro, dando-lhe, inclusive, destaque na capa da publicação. O texto tratou de aspectos profissionais, pessoais, familiares, gostos e características da apresentadora. Um texto como esse é definido como:

- a) Reportagem de destaque de celebridade.
- b) Reportagem perfil.
- c) Reportagem descritiva de mulher celebridade.
- d) Reportagem especial.
- e) Reportagem de encomenda.

33. “As pessoas que detêm algum poder ou se estabelecem em áreas de influência social costumam sustentar uma visão publicística do jornalismo. É por causa dessa concepção que políticos, economistas e dirigentes sindicais lutam para impor aos órgãos que controlam o palavrório empolado de seus discursos; e os intelectuais em geral, incapazes de distinguir informação de propaganda, imaginam que os jornalistas têm poder absurdo sobre o público, que eles chamam de *massa*, quando lhes é hostil, e *povo*, quando lhes é simpático.

Muitas dessas pessoas costumam avaliar o jornalismo por um critério singular: independente da qualidade da informação, ele é bom quando os fatos relatados apontam para interpretação favorável a suas ideias e mau quando ocorre o contrário. Assim, para a mídia dos intelectuais progressistas, o jornalismo foi ótimo no Vietnã, quando houve condições de mostrar a guerra de perto, com cenas vivas de sua tragédia humana, e péssimo na cobertura das intervenções americanas subsequentes (na Líbia, no Iraque, na Somália, na Iugoslávia...), em que essas condições foram suprimidas” [LAGE, 2002, p. 12].

Em relação ao trecho, a questão pertinente ao jornalismo e as recorrentes reclamações sobre sua imparcialidade:

- a) Trata-se da necessidade de controle social da mídia, que pode evitar os exemplos citados, dando tratamento à notícia que realmente importa ao leitor/telespectador/ouvinte.
- b) Trata-se do resumo que o autor faz questão tratada ao mecanismo de adesão ideológica que determinado veículo de imprensa faz ao abordar diversos assuntos, pois não se faz jornalismo fora da sociedade e do tempo histórico.

- c) Trata-se da necessidade da mídia independente, sem os recursos de publicidade que podem forjar a tendência a que o veículo de imprensa pode dar à notícia, como um grande anunciante - como o governo - ter notícias que não incomodem o governo.
- d) Trata-se da interferência de políticos, economistas e líderes sindicais que, despreparados para a linguagem utilizada nos veículos de imprensa, tornam a notícia capciosa para o leitor, alimentando a hostilidade da *massa*.
- e) Trata-se da atitude correta do julgamento dos intelectuais progressistas que criticam a atitude protetora da imprensa quando ela trata das questões que envolvem potências mundiais.

34. Em 28 de abril de 2014, Carlos Alberto Di Franco publicou um texto no jornal “O Estado de S. Paulo”, no qual relatava a decadência da reportagem, dizendo “Jornalismo sem alma. É o diagnóstico de uma doença que contamina inúmeras redações. O leitor não sente o pulsar da vida. As reportagens não têm cheiro do asfalto. As empresas precisam repensar o seu modelo e investir poderosamente no coração. É preciso dar novo brilho à reportagem e ao conteúdo bem editado, sério, preciso, isento”. Por se tratar de um texto assinado, com emissão de opinião, ele é conhecido como:

- a) Artigo.
b) Editorial.
c) Reportagem.
d) Crítica.
e) Cabeça.

35. Dentro do Código Brasileiro de Telecomunicações, criado pela Lei nº 4.117, de 27 de agosto de 1962, está prevista a criação de uma estrutura cuja sigla é C.O.N.T.E.L. e seu significado é:

- a) Comitê de Organização Nacional das Telecomunicações.
b) Comissão Orientadora Nacional das Telecomunicações.
c) Conselho Nacional de Telecomunicações.
d) Coordenadoria Nacional de Telecomunicações.
e) Comissão Nacional de Telecomunicações.

36. “O interesse pode ser considerado [...] o atributo de definição do jornalismo. Só é notícia o relato que projeta interesses, desperta interesses ou responde a interesses. Esse atributo de definição pode alcançar maior ou menor intensidade, dependendo da existência, em maior ou menor grau, de atributos de relevância no conteúdo” [CHAPARRO, 1993, p. 119]. Atributos de relevância ou critérios de noticiabilidade são os abaixo, exceto:

- a) Imediatismo.
b) Veracidade.
c) Universalismo.
d) Intencionalidade.
e) Importância.

37. Qual expressão que indica oposição ou contraste a uma ideia e pode ser classificada como preposição e conjunção adversativa?

- a) Não obstante.
b) Sem embargo de.
c) Contudo.
d) Malgrado.
e) Às avessas.

38. Na diagramação de uma notícia, seja para jornal ou revista, o termo “olho” significa:

- a) O mesmo que *lead*, a parte mais importante do texto que está no primeiro parágrafo do texto.
b) O trecho que destaca o responsável pela apuração das informações que compuseram a notícia.
c) Um trecho de três a cinco linhas, usado para destacar uma ideia contida no texto e arejar a leitura. Pode ser um intertítulo ou subtítulo.
d) Um subtítulo que traz uma notícia semelhante, mas que não faz parte do texto da notícia original.
e) Um trecho de nove linhas que destaca a imparcialidade do veículo de comunicação com o tratamento da notícia.

39. Sobre a teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas, de acordo com a compreensão de Sfez (2007), é correto afirmar que:

- a) O receptor da mensagem faz as suas apreensões a partir das suas compreensões de mundo, pouco importando o caminho que a ação comunicativa irá trilhar para fazer-se entender e ter sucesso.
b) A sociedade deriva dos atos de comunicação, que ligam os elementos civis entre si. Contudo, há dois caminhos possíveis: o do sucesso e do entendimento. Por isso, a comunicação é compreensiva, desde que se oriente para o entendimento.

- c) O entendimento é inerente ao ato comunicativo, pois é dele que se obtém o ato em si, isto é, uma vez entendida a comunicação, ela cumpriu seu papel sem preocupações com audiência que deva ter.
- d) A ação comunicativa é inerente à sociedade porque toda a cultura foi gerada a partir de trocas e de pensamentos que um dia foram expostos, a exemplo dos filósofos gregos que pregavam suas teorias sobre os fenômenos naturais e humanos.
- e) Com a teoria da ação comunicativa, Habermas alcançou o posto de maior teórico da Comunicação Social, superando as contribuições da Escola de Frankfurt.

40. “O ambiente do país, na época em que surgiram e se multiplicaram os pasquins, explica, de forma nítida a fisionomia áspera assumida pela pequena imprensa, comprovando como suas características derivavam diretamente das condições do meio. Estatística da fase regencial assinalava que, na Corte, apenas entre 7 de abril e 30 de maio de 1831, haviam sido presos por desordem e pancadaria 108 homens livres e 50 escravos; foram apreendidas armas a 102 pessoas; ocorreram 8 assassinios; apareceram 5 cadáveres; registraram-se 27 ferimentos graves e 25 leves.” [SODRÉ, 1983, p. 155]. Sobre os pasquins, é possível afirmar que:

- a) Foram informes que satirizavam a Corte Portuguesa no Brasil, com cartuns e caricaturas da nobreza portuguesa e dos novos nobres brasileiros.
- b) Eram publicações perenes que retratavam o cenário de violência que a Colônia vivia.
- c) Eram jornais renomados cuja entonação política irritava a Corte e provocava o cenário de repressão retratado no trecho citado.
- d) Eram cadernos especiais de jornais da Corte especializados em debater questões polêmicas que deixavam a Corte suscetível a manifestações populares que, quando contidas, resultavam nos números apresentadas estatísticas.
- e) Não poderiam ser associados à imprensa periódica, porque muitos não passavam do primeiro número, e era produto de uma só pessoa, cuja orientação podia ser própria ou obedecendo a mandantes, que escrevia o jornal inteiro, com um assunto apenas.

41. Entre as notícias que aparecem assiduamente nos jornais diários, telejornais e radiojornal, além dos sites de notícias, estão as notícias meteorológicas. O fato de elas serem frequentes se deve:

- a) Ao interesse que desperta em muitas pessoas, principalmente em regiões onde as estações climáticas são bem caracterizadas. É preciso informar a temperatura máxima, a mínima, previsão de ondas de frio e de calor, velocidades dos ventos, temporais e suas consequências.
- b) À preocupação crescente com o avanço do aquecimento global, contribuindo para a conscientização das pessoas quanto a medidas ambientais responsáveis.
- c) Ao interesse das empresas de transporte, pois, em dias de chuva, aumenta a procura por ônibus, vans, táxis e eles são grandes anunciantes na imprensa.
- d) Ao interesse do comércio têxtil que, ao saber da proximidade de uma massa de calor ou de frente fria, pode reajustar os preços das roupas adequadas ao clima anunciado.
- e) À necessidade de preencher possíveis espaços nos jornais, minutos na TV e no rádio com notícias irrelevantes quando uma pauta cai e não há notícia.

42. A notícia empresarial ou sistema de comunicação é a forma como as empresas trabalham a divulgação de fatos relevantes para o seu público, seja ele interno ou externo. Sobre notícia empresarial, diz Torquato (1983, p. 123): “A notícia empresarial integra os fluxos que sustentam o sistema de comunicação empresarial – fluxos que podem se dirigir tanto para as partes internas da organização como para o meio ambiente externo à organização. E que assumem tanto a direção vertical (comunicação descendente/ ascendente) como a direção horizontal (comunicação lateral)”. Sobre a notícia empresarial ou sistema de comunicação na empresa é falso afirmar que:

- a) A comunicação na empresa objetiva modificar e adaptar o comportamento das pessoas, influenciar atitudes e preferências, direcionar todas as ações com vistas à execução de metas programadas.
- b) A política de comunicação empresarial determina o conceito de notícia, que procura evitar toda espécie de mensagem jornalística sensacionalista, escandalosa, ou informações que possam provocar dúvidas quanto à integridade da empresa ou das pessoas.
- c) A atualidade da notícia empresarial perde a concepção de rapidez que marca as informações nos veículos jornalísticos. Os fatos atuais da empresa podem ser os já acontecidos no intervalo de três meses anteriores à edição, por exemplo.
- d) Não é necessário tratar a notícia que seguirá o fluxo de comunicação da empresa porque ela já trabalha com a conveniência da conjuntura empresarial e das decisões que toma, cujos riscos e resultados foram calculados anteriormente.
- e) Nem toda mensagem que interessa à comunidade pode ser transformada em mensagem jornalística e publicada pelos canais empresariais. O conceito de notícia na empresa é a própria filosofia empresarial da organização.

43. No dia 27 de março de 2014, o jornal “O Estado de S. Paulo” publicou o resultado da pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre a violência contra a mulher, cujos índices apontavam que a maioria dos brasileiros considerava que merecem ser atacadas as mulheres que usam roupas que revelam o corpo. Os resultados publicados repercutiram nas redes sociais, principalmente com fotos de mulheres com cartazes com os dizeres “Eu não mereço ser estuprada”. Em 4 de abril de 2014, o IPEA veio a público reconhecer que errara os dados, sendo 26% o índice de brasileiros que concordam, total ou parcialmente, com a afirmação “mulheres que usam roupas que mostram o corpos merecem ser atacadas”. Do ponto de vista da pragmática jornalística, é correto afirmar que:

- a) A notícia do resultado seguida do reconhecimento do erro da pesquisa colocou em xeque a credibilidade do jornal e do instituto de pesquisa.
- b) A difusão de fotos de mulheres com cartazes com os mesmos dizeres colaborou para o empobrecimento do debate sobre a violência contra a mulher e as políticas para combatê-la.
- c) As mulheres das fotos foram práticas ao reagir aos resultados da pesquisa, independentemente de terem sido vítimas de violência, gerando um movimento de solidariedade com quem sofreu violência sexual.
- d) A notícia do erro da pesquisa repercutiu menos porque desfraldou o argumento de que os homens são violentos, colocando o país entre os de menor taxa de violência contra a mulher no mundo.
- e) Todo comportamento é comunicação e toda comunicação afeta o comportamento, ou seja, as fotos das mulheres resultaram da notícia dos índices revelados nas pesquisas.

44. Sobre a pauta, é correto afirmar:

- a) É um direcionamento do veículo de comunicação, também conhecido como viés, que o repórter deve seguir sobre determinado assunto que ele vier a investigar e produzir a matéria.
- b) Uma pauta cai quando o limite de espaço de diagramação do jornal é atingido, restando o arquivamento ao assunto a ser abordado, independentemente do que dizem os critérios de noticiabilidade.
- c) É o planejamento de uma edição ou parte dela, com a listagem dos fatos a serem cobertos, além de indicações logísticas e técnicas: ângulo de interesse, dimensão pretendida da matéria, recursos disponíveis e sugestão de fontes.
- d) É uma criação genuinamente brasileira, iniciada por Samuel Wainer, no jornal Última Hora, na década de 1950, com a dinamização da imprensa, utilizando-se da pauta para a organização da redação e do time de repórteres.
- e) A pauta é uma forma de prender o repórter aos fatos que o editor escolhe noticiar, limitando o faro jornalístico que o profissional deveria ter para buscar o ineditismo nas notícias.

45. O regime militar de 1964 tinha planos grandiosos para o país no que diz respeito ao seu desenvolvimento e ocupação populacional. Por isso, os incentivos para o desenvolvimento da Região Norte foram intensos, havendo benefício fiscal para as grandes empresas se instalarem na Amazônia. Em 1973, o rádio entrou no ar da região, transmitindo apenas a Rádio Nacional de Brasília. Cerca de meia década depois chegou a televisão. Sobre a comunicação na Região Norte do Brasil, é possível afirmar que:

- a) Mesmo como todos os esforços, a Região Norte ainda é atrasada quando se trata de veículo de comunicação, dependendo de meios rudimentares para manter os vínculos, como as notícias trazidas a cada chegada de embarcação, o Regatão.
- b) Os primeiros veículos foram cruciais para minimizar das distâncias geográficas e, neste quesito, a internet e a tecnologia digital trazem a renovação das expectativas de interatividade com o restante do país.
- c) Embora houvesse investimento, a população é resistente à chegada de mais elementos que possam interferir na cultura local, já que tradições podem ser ameaçadas, como a festa de São João e a diminuição dos festejos.
- d) A comunicação da era digital é impraticável na Região Norte porque não há estrutura física para a instalação dos cabos, devido a grande quantidade de área alagada que região possui.
- e) A questão da internet e da comunicação digital depende de muito investimento das empresas de comunicação e, com a disputa acirrada pela audiência, o dinheiro acaba indo para a contratação de nomes de peso do jornalismo em vez da expansão da rede de comunicação.

46. O estilo do texto jornalístico privilegia qualidades objetivas, como coesão e clareza. A frase “A enorme quantidade de pinturas produzidas na Holanda no século 17 – a fase áurea do país – atendia à grande demanda por esse tipo de trabalho pelas grandes fortunas locais”, quando reorganizada, proporciona clareza em:

- a) A enorme quantidade de pinturas produzida na Holanda no século 17 – a fase áurea do país – atendia à expressiva demanda das grandes fortunas locais por este tipo de trabalho.
- b) Na Holanda, no século 17, houve a fase áurea do país, produzindo a enorme quantidade de pinturas para atender as grandes fortunas locais por esse tipo de trabalho.
- c) As grandes fortunas locais, na Holanda do século 17, produziram grande demanda por pinturas pela fase áurea do país.
- d) A fase áurea do país, na Holanda do século 17, foi de grande demanda por pinturas para atender as grandes fortunas locais.
- e) A enorme quantidade de pinturas, demanda pelas grandes fortunas locais, produziu, na Holanda, no século 17, a fase áurea desse tipo de trabalho.

47. O critério para escrever siglas no texto jornalístico é:

- a) Os siglemas são escritos com caixa alta, independente da quantidade de letras; as siglas com até três letras não são escritas, preferindo-se o significado da sigla por extenso; as siglas com mais de quatro letras e que não permitem leitura silábica são escritas em caixa alta na primeira letra e as demais com caixa baixa.
- b) Em caixa alta, todas as siglas que determinarem departamentos de governo, com mais de quatro letras; as siglas com três letras também são escritas em caixa alta, e as que não permitem leitura silábica são escritas em caixa baixa.
- c) Os siglemas são escritos em caixa baixa; as siglas com quatro letras que possibilitam leitura silábica são escritas em caixa baixa e as siglas com até três letras são substituídas pelo significado da sigla por extenso.
- d) Até três letras, as siglas são escritas em caixa alta; com quatro letras, também em caixa alta, somente aquelas em que não for possível leitura silábica; com mais de três letras e possibilidade de leitura silábica, devem ser escritas com a primeira letra em caixa alta e as demais em caixa baixa.
- e) Os siglemas, siglas que derivam radicais, são escritos em caixa baixa; as siglas com mais de quatro letras e possibilidade de leitura silábica são escritas com a primeira letra em caixa alta e as demais, em caixa baixa. As siglas com três letras são escritas em caixa baixa.

48. “Num país que ostenta incríveis 26 mil assassinatos a cada 100 mil habitantes, arquiva mais de 80% de inquiridos de homicídio e sofre de violência endêmica, a atitude dos ‘vingadores’ é até compreensível”, comentou Rachel Sheherazade, no telejornal do SBT, em 4 de fevereiro de 2014, sobre a prisão de um menor a um poste e posterior agressão. A Federação Nacional dos Jornalistas publicou uma nota no dia 7 de fevereiro de 2014 em que diz “O fato recente envolvendo a apresentadora do Jornal do SBT, Rachel Sheherazade, é na verdade um exemplo do que não é Jornalismo: utilização de um espaço privilegiado – a bancada de apresentação de um telejornal nacional – para a divulgação de opinião pessoal, com o agravante de que a opinião expressada agredia a dignidade humana”. De acordo com a nota e com o Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, a apresentadora teria infringido qual artigo do código?

- a) O artigo 10, inciso “c”.
- b) O artigo 14, inciso “a”.
- c) O artigo 9.º, inciso “e”.
- d) O artigo 12.
- e) O artigo 2.º

49. Como parte do conjunto das ciências sociais estudadas na sociedade moderna, a comunicação coletiva passou a ter uma denominação mais expressiva, que é:

- a) Comunicação comunitária.
- b) Comunicação igualitária.
- c) Comunicação de sociedade.
- d) Comunicação de meios.
- e) Comunicação de massa.

50. A forma de trabalhar o texto da notícia no rádio é diferente da do jornal. No caso da redação da lauda de rádio, para facilitar a leitura do locutor, deve-se observar:

- a) Que o uso das vírgulas deve ser substituído por barras, para melhorar a visualização das pausas necessárias na leitura do texto.
- b) O tamanho da letra, que, se muito grande, poderá causar cansaço nos olhos do locutor, já que ele lê um jornal inteiro de, em média, uma hora.
- c) As palavras de uso no texto de jornal impresso podem ser as mesmas, já que o leitor/ouvinte que está acostumado a acompanhar o jornal não estranhará.
- d) As linhas do texto da notícia na pauta podem ter mais de 90 caracteres, pois a quantidade não interfere na questão do tempo da locução da notícia.
- e) As palavras em outro idioma podem estar escritas da maneira original e não no modo como se diz, pois a grafia diferente pode confundir o locutor, levando-o a gaguejar.

51. Em junho de 2013, o país foi tomado por manifestações populares que exprimiam diversas insatisfações da sociedade com os políticos e a política. Uma das formas de registro das manifestações foi o uso intenso de *smartphones* e das redes sociais por pessoas desvinculadas de veículos de comunicação estabelecidos. Posteriormente, o grupo que se apresentou como responsável pelos registros e sua divulgação foi:

- a) Mídia Urgente.
- b) Mídia Inteligente.
- c) Mídia Independente.
- d) Mídia Ninja.
- e) Mídia Cidadã.

52. Centenário da Primeira Guerra Mundial; 60 anos do suicídio de Getúlio Vargas; 50 anos do Golpe Militar; 30 anos do Movimento das “Diretas Já”; 20 anos do Plano Real; 10 anos de Bolsa Família. Do ponto de vista da teoria da comunicação, a imprensa trabalha com os marcos temporais por quê?

- a) Em sua função social, a imprensa serve de material para os historiadores pesquisarem tais momentos.
- b) É como se explica a teoria da *agenda setting*, colocando em evidência aquilo que a imprensa quer destacar.
- c) São datas que devem ser explicadas aos que não viveram essas épocas e tiveram forte influência no decurso da história.
- d) É a explicação baseada na *public agenda*, sobre a qual a imprensa trata de questões relevantes à vida das pessoas naquele momento.
- e) São consideradas matérias frias, que podem ficar prontas a qualquer tempo e podem ser publicadas caso haja falta de material para aquela edição.

53. A Revolução Industrial transformou profundamente todos os setores da atividade humana. Com ela, transformou-se a economia, a demografia, a divisão do trabalho e, claro, a comunicação. No ambiente empresarial, há a diversidade de público. Por isso, sobre a comunicação neste ambiente, é correto afirmar que:

- a) A comunicação empresarial é essencial somente para as grandes empresas, os conglomerados, que reúnem diversos tipos de negócios e de fornecedores. Com tantos setores diferentes, somente a comunicação em âmbito de empresa de grande porte poderá produzir a unidade do grupo empresarial.
- b) A comunicação empresarial serve como estratégia de convencimento especificamente do público que consome o produto esta empresa, pensando hoje nas questões que envolvem responsabilidade social e que fazem a diferença na decisão final do consumidor.
- c) A comunicação empresarial é um processo amplo, que objetiva provocar atitudes voluntárias por parte dos públicos para os quais a empresa se dirige, e engloba todos os tipos de informações empresariais. As diferenças que aparecem entre os ‘comunicação’ e ‘informação’ são menos quanto à natureza ou qualidade das mensagens transmitidas quanto ao objetivo pretendido com elas.
- d) A comunicação empresarial visa à regulamentação da sistemática de trabalho, de modo formal, prestando uma complementação às atribuições do departamento de gestão de pessoas,
- e) A comunicação empresarial é o modo como uma empresa pode conseguir influenciar a imprensa com estratégias de marketing sem pagar pelos altos valores cobrados com inserções de propaganda.

54. Ao tratar de notícias que envolvem crimes de qualquer ordem, desde assassinatos até desvio de dinheiro público, o repórter faz afirmações pertinentes ao fato apurado, mas evita utilizar o substantivo pertinente ao crime no envolvido nas denúncias. Para atender a esta precaução, utiliza-se o termo:

- a) Aparente.
- b) Conjectural.
- c) Hipotético.
- d) Fictício.
- e) Suposto.

55. Em revisão de texto, a expressão “bater emenda” significa:

- a) Corrigir os erros apontados pelo revisor.
- b) Explicar ao autor do texto os problemas encontrados no texto.
- c) Evidenciar, no texto, os erros.
- d) Proceder à segunda revisão do texto.
- e) Trocar os erros por soluções que o revisor considerar conveniente.

56. Em épocas em que a há repressão política, há também a censura à imprensa. O período conturbado da Revolução de 1930 foi igualmente ameaçador para a liberdade de expressão. Algumas redações foram empasteladas. Isso quer dizer que:

- a) As redações ficaram sob cerco dos censores, impedindo a circulação dos jornalistas em busca de apuração da matéria.
- b) As redações foram tomadas por censores que examinavam cada matéria que saíria na próxima edição, mas não interrompiam a publicação dos jornais.
- c) Os trabalhos dos copidesques foram ameaçados pelos censores com substância pegajosa que dava a impressão de empastelar a redação.
- d) Os responsáveis pelo jornal foram sumariamente julgados pelos órgãos de censura e repressão, que frequentemente davam como pena após a condenação a redação empastelada.
- e) As redações foram invadidas e impedidas de publicar as edições de seus jornais por algum tempo.

57. Na matéria de TV, a voz do repórter que cobre a sequência de imagens utilizadas chama-se:

- a) Narração.
- b) Áudio.
- c) Sequência.

- d) *Off*.
- e) *Back frame*.

58. Em rádio, o trecho veiculado com a voz do entrevistado recebe o nome de:

- a) Áudio.
- b) Sonora.
- c) Locução.
- d) Entrevista.
- e) Solo.

59. “A indústria fonográfica talvez tenha sido uma das primeiras a enfrentar uma realidade tortuosa com o universo digital. Porém a indústria fonográfica vive crises agudas justamente em um momento onde nunca se consumiu tanto áudio mundo afora. As gravadoras se assustaram, mas o iTunes não. A revolução na maneira de se disponibilizar e vender um conteúdo que tendia um segmento ao fracasso fez com que uma nova visão de mercado surgisse” – Cleyton Carlos Torres, em Observatório da Imprensa, 29 de outubro de 2013. No trecho, há uma construção equivocada de uma partícula denotadora de tempo. Esta construção é:

- a) “momento onde”.
- b) “realidade tortuosa”.
- c) “primeiras a enfrentar”.
- d) “vive crises agudas”.
- e) “visão de mercado surgisse”.

60. Ao longo da história da imprensa no Brasil, nomes se destacaram com criação de jornais ou coparticipação na fundação de publicações. Abaixo, o nome do editor ou fundador corresponde ao jornal que fundou ou ajudou a fundar, exceto:

- a) Carlos Lacerda – Tribuna de Imprensa.
- b) Cásper Líbero – A Gazeta.
- c) Assis Chateaubriand – Correio Paulistano.
- d) Júlio de Mesquita – O Estado de S. Paulo.
- e) Cândido de Campos – A Notícia.

RASCUNHO